



VIRTUDE DA

Justiça



“A virtude da justiça consiste na vontade constante e firme de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido. [...]”

Catecismo da Igreja Católica, 1807

A virtude da justiça é a responsável por alinhar nossa conduta ao plano de salvação de Cristo, que é Bom e Justo. Nas Escrituras, justiça remete ao conjunto das virtudes cristãs. Foi nesse sentido que o próprio Cristo falou, veja:

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça[...]”

Mateus 5,6

Nessa passagem, justiça significa o mesmo que santidade. Então, bem-aventurados somos nós, que temos sede de ser santos!

Enquanto virtude, a justiça é aquela que reside na vontade e que regula as obrigações com relação ao próximo. Veja o que diz o Compêndio de Teologia Ascética e Mística sobre ela:

“faz respeitar os direitos de cada um, faz com que prevaleça a honestidade nos negócios, reprime a fraude, defende os direitos dos pequenos e humildes, põe freios à ambição e à injustiça dos



dos fortes [...]”

Nº 1038

A justiça é uma virtude que pode ser praticada por todos os homens em todas as áreas e níveis; quando está voltada para Deus, bem como a prudência e todas as outras virtudes, ganha um novo nível e significado, de maneira que as menores faltas, mesmo que não sejam consideradas comumente como injustas, causam horror. É uma justiça elevada a outro nível.

Acontece que a virtude da justiça comporta uma espécie de virtude gêmea, que recebe o nome de virtude da religião. Esta, por sua vez, é a virtude da justiça quando empregada diretamente com Deus e com as coisas de Deus, não com os homens, negócios e obrigações financeiras, profissionais e quaisquer outras do relacionamento humano.

E para a semana da justiça, propusemos uma passagem em que o próprio Cristo dá uma aula sobre essa virtude em poucas palavras, veja:



“Conhecendo-lhes a hipocrisia, respondeu-lhes Jesus: Por que me quereis armar um laço? Mostrai-me um denário. Apresentaram-lho. E ele perguntou-lhes: De quem é esta imagem e a inscrição? De César, responderam-lhe. Jesus então lhes replicou: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.”

Marcos 12,15-17

Dar a César o que é de César é justiça e dar a Deus o que é de Deus podemos chamar de prática da virtude da religião. Portanto, podemos entender que ambas estão escondidas nessas palavras de nosso Senhor.

Para complementar a meditação, responda: de quem é a imagem e a inscrição na tua alma? É de Deus? Portanto, ***“imagem e semelhança de Deus” (Gn 3,15)***, dai a Deus o que é de Deus!

Dicas práticas para aprimorar a virtude da justiça segundo o Compêndio de Ascética e Mística

1. Respeite a propriedade e os bens alheios. Pequenos furtos, ainda que pareçam insignificantes, são furtos.



2. Quando se pede emprestado, deve-se ter um cuidado maior com a coisa alheia do que se pertencesse a você.

3. Quando se recebe em confiança certa quantidade de dinheiro ou em valores para as boas obras, é preciso cuidar para que esses sejam empregados de acordo com o desejo dos seus doadores.

4. É preciso respeitar a reputação do próximo. Abstenha-se dos juízos temerários e da difamação.

Dicas práticas para aprimorar a virtude da religião segundo o Compêndio de Ascética e Mística

1. Guarde bem as Leis de Deus e da Igreja, sobretudo a oração e a santificação dos domingos e dias santificados.

2. Evite as diversões inúteis, que dispersam o espírito.

3. Recolha-se interiormente antes de rezar, para fazê-lo com mais atenção, e praticando o santo exercício da presença de Deus. O tempo de Deus é sagrado e não pode ser vivido de qualquer jeito.

Quero fazer parte do Telegram!

